

# Ceilândia se prepara para lançar candidato ao GDF

**Edna Carvalho e  
Raimundo Rocha**

(Da Sucursal de Taguatinga)

“Ceilândia lança governador.” Este é o slogan de uma campanha que empresários e lideranças políticas da satélite estão organizando na tentativa de apresentarem um candidato da cidade à sucessão do Governo do Distrito Federal nas eleições do próximo ano. A proposta está sendo coordenada pela Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic) e será lançada oficialmente nesta terça-feira. A idéia é antiga e cresce entre o empresariado mas ainda é avaliada com reservas por partidos políticos, especialmente os que já preparam candidaturas próprias.

De acordo com o presidente da Acic, Ilton Mendes, a idéia de ter um candidato da Ceilândia ao Governo do DF vem desde as eleições passadas e toma por base a expressividade do eleitorado da satélite, hoje o segundo maior colégio eleitoral do Distrito Fe-

deral, com 196 mil eleitores. “Temos um quinto do eleitorado do DF mas não temos participação efetiva nas decisões políticas da cidade,” reclama Ilton Mendes.

A análise dos defensores da proposta mistura pretensão e cálculos matemáticos temperados pela grande disputa em torno do cargo de governador. Com o grande número de candidatos, acreditam que a cidade pôde centrar sua atenção no candidato local para que ele chegue ao segundo turno. Na avaliação do secretário-geral da Acic e presidente do Sindicato das Pequenas Indústrias da Ceilândia, Alvaro Iaccino, o candidato que alcançar 70 mil a 120 mil votos terá grande chance de entrar na disputa final. “Considerando que só na satélite existem 196 mil eleitores, o candidato local poderá chegar ao segundo turno e ainda favorecer a eleição de deputados distritais e federais”, profetiza.

Tanto Ilton Mendes como Alvaro Iaccino acreditam que o mo-

vimento poderá resultar na eleição de pelo menos quatro deputados distritais e dois federais da Ceilândia, mesmo que o candidato a governador não vença a disputa. O fundamental, argumentam, “é que nós nunca fomos chamados para discutir questões políticas e administrativas nem da cidade nem do DF e com candidatos próprios podemos ampliar a força política da satélite”.

**Nomes** — A disputa pelo nome, que é a principal barreira a ser enfrentada pelo movimento, somente ocorrerá depois que a idéia mobilizar a população local, como justificou Ilton Mendes. Por enquanto, a proposta tem o aval de entidades, além da Acic, como a Associação dos Advogados, de Artistas, Evangélicos, prefeituras comunitárias, instituições desportivas, estudantes e várias associações de moradores, além de alguns partidos políticos instalados na cidade. Contudo, reconhecem os defensores, o sonho, para se realizar, ainda precisa do aval da população.